UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

CULTURA E SANEAMENTO: EMPODERAMENTO A SAÚDE COLETIVA

Jéssica Erianne Fernandes Santos, Jéssica Erianne Fernandes Santos e Itamar Rodrigues Paulino

Os hábitos culturais de uma população são resultantes de ações de gerações passadas. Na região do Baixo Amazonas diversas comunidades vivem em situações de carência em que elas as estão cada vez mais suscetíveis a adquirir doenças infecciosas parasitárias, e infectocontagiosas devido à falta de saneamento básico juntamente com fatores do tipo socioeconômico e cultural. Neste sentido, é necessária uma visão mais sensibilizada sobre essa população vulnerável. O objetivo da ação de extensão é promover mudanças de hábitos culturais ou seu fortalecimento junto aos moradores da comunidade quilombola de várzea Muratubinha, no oeste paraense, em vista do empoderamento da qualidade da saúde de seus comunitários, no Baixo Amazonas. As ações se concentraram na sensibilização coletiva sobre a necessidade da higienização e a promoção da saúde na comunidade. Essa ação extensionista, recorte do trabalho do Programa de Pesquisa e Extensão Cultura, Identidade e Memória na Amazônia (Propext-CIMA), da UFOPA, tem como meta o empoderamento da saúde coletiva a partir da percepção e reeducação de hábitos culturais por meio da conscientização quanto a coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana, manejo dos resíduos sólidos, controles de pragas e agentes patogênicos, estabelecendo a garantia do bem-estar coletivo e a saúde da comunidade envolvida. Ação foi desenvolvida a partir de pesquisa prévia básica na comunidade sobre saneamento e identificação de fatores favoráveis ao processo saúde-doença, visto que, os hábitos relacionados às condições de vida em que a população está sendo submetida estão diretamente ligados tanto à conservação da saúde como também ao prejuízo da mesma. Com base nas necessidades prementes à sobrevivência e considerando dados de pesquisa sobre as condições higiênicas na localidade focal, é que foi realizada uma oficina para o público adulto e uma gincana para as crianças em idade escolar, com o objetivo de promover junto aos moradores da comunidade readequações das práticas culturais que influenciam de forma prejudicial à saúde individual e coletiva, empoderando a resolução e melhoria das condições da saúde dos moradores das comunidades contempladas pelas ações.